

☐ Aprovado	☐ Rejeitado
☐ POR UNANIMIDADE	
Com _____ voto(s) Favoráveis e _____ voto(s) Contrários	
Em ____/____/____	

REQUERIMENTO Nº 215/2012

Solicita informações sobre o cumprimento de ações constantes do Plano de Governo do Prefeito Efanu, referentes à área de Bem-Estar Social, para a gestão 2009-2012.

RODRIGO NUNES DE OLIVEIRA
2º Secretário

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Considerando que na última campanha eleitoral para a Prefeitura Municipal, o Sr. Efanu Nolasco Godinho, atual Prefeito, elaborou um **PLANO DE METAS E REALIZAÇÕES** caso fosse eleito para a gestão 2009/2012.

Considerando que esse Plano de Metas foi utilizado como fator de convencimento da população, visto que apresentava um planejamento de realizações que ia de encontro às necessidades do povo.

Considerando que, após ter cumprido praticamente todo o mandato, ou seja, o período em que pretendia realizar tudo o que fora consignado no Plano de Governo, é hora de sabermos o que de fato foi realizado pela atual administração municipal.

Nesse sentido, a fim de que o documento não torne-se tão extenso, apresento alguns questionamentos voltados à **ÁREA DE BEM-ESTAR SOCIAL**, sobre temas que constam do referido Plano de Metas e Realizações.

Posto isto, RODRIGO NUNES DE OLIVEIRA, Vereador da Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque, REQUER ao Egrégio Plenário, observadas as formalidades regimentais vigentes, para que seja oficiado ao Excelentíssimo Senhor Prefeito, a fim de que se digne informar e encaminhar a esta Casa de Leis o que se segue:

1. O Departamento de Bem-Estar Social possui um cadastro municipal de famílias de baixa renda?
2. Quantas famílias constam atualmente nesse cadastro?
3. Quantas famílias de baixa renda receberam algum tipo de assistência social nos anos de 2009, 2010, 2011 e 2012?
4. Quais os programas de valorização pessoal e de trabalho sustentado oferecidos às famílias de baixa renda do Município?
5. Quantos Centros de Referência para atendimento especializado às gestantes, crianças e adolescentes em risco social, portadores de deficiência e idosos foram criados em nosso Município de 2009 a 2012?
6. Especificar os locais em que os referidos centros de referência foram criados e tem prestado atendimento.
7. Quantos Centros de Referência e Assistência Social – CRAS e Oficinas de iniciação profissional foram criadas em nosso Município de 2009 a 2012?
8. Especificar os locais em que os Centros ou Oficinas foram criados e os trabalhos por eles desenvolvidos.
9. Foi criado algum Centro para atendimento relativo à proteção social e aplicação de medidas sócio-educativas?
10. Em caso positivo, onde?
11. Em caso negativo justificar.
12. O atendimento às crianças e adolescentes com risco social foi ampliado no período 2009/2012?
13. Em caso positivo demonstrar.
14. O atendimento aos portadores de necessidades especiais foi ampliado no período 2009/2012?
15. Em caso positivo demonstrar.
16. Foi criado algum Centro de Referência do Idoso?
17. Em caso positivo, onde?
18. Em caso negativo justificar.
19. Foi prestado algum tipo de apoio à Guarda Mirim de nossa cidade no período 2009/2012?

20. Em caso positivo descriminar.
21. O que foi feito em benefício dos coletores de lixo reciclável de nossa cidade?
22. Algum maquinário foi adquirido para melhorar o tratamento dado ao lixo reciclável coletado em nossa cidade?
23. Em caso positivo qual?
24. O número de cooperados aumentou no período 2009/2012?
25. Em caso positivo, quanto?

Sala das Sessões, Dr. Júlio Arantes de Freitas, 20 de junho de 2012.

CÓPIA
RODRIGO NUNES DE OLIVEIRA
Vereador

PROTOCOLO Nº CETS 20/06/2012 - 17:24:55 03854/2012
/cmj-



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA
TURÍSTICA DE SÃO ROQUE**
ESTADO DE SÃO PAULO

- SÃO ROQUE: TERRA DO VINHO, BONITA POR NATUREZA -

Ofício n.º 0710/2012 – GP

São Roque, 20 de julho de 2012

Assunto: Requerimento n.º 215/2012, de autoria
do vereador Rodrigo Nunes de Oliveira

Senhor Vereador Presidente,

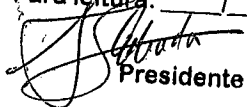
Reportando-nos ao Requerimento em testilha, eis anexa a
manifestação da direção de nosso Departamento de Bem-Estar Social.

Colocando-nos à inteira disposição, agradecemos e
externamos nossos protestos de estima e consideração.


EFANEU NOLASCO GODINHO
PREFEITO

Exmo. Sr.
Alfredo Fernandes Estrada
Vereador Presidente
Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque

À D.T.L.
Para leitura:


Presidente

WMN. -

Prefeitura da Estância Turística de São Roque
Rua São Paulo, 966 – Taboão – CEP 18135-125 - São Roque - SP

www.saoroque.sp.gov.br

PABX: (11) 4784-8500

Gabinete: (11) 4784-8534 ou 4874-8597

Fax: (11) 4712-2288

E-mail: gabinete@saoroque.sp.gov.br

DETSR#27/7/2012-16:34:56 4521/2012 F1



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA
TURÍSTICA DE SÃO ROQUE**
ESTADO DE SÃO PAULO

Ofício DB nº 078/2012

São Roque, 06 de junho de 2012

Assunto: Ref.ao Requerimento nº 215/2011- Câmara Municipal

Senhor Prefeito,

Venho pelo presente informar o que segue, quanto ao requerimento acima mencionado.

1. Sim;
2. Existem 4.199 famílias cadastradas;
3. Verificar anexo;
4. Verificar anexo;
5. e 6:

**CREAS - Centro de Referência de Especializado de
Assistência Social**

Coordenadora: Sra. Priscila de Oliveira

E-mail: creas@saoroque.sp.gov.br - Telefone: 4784-1549

Endereço: Rua Marino Camurça, nº 67 - Bairro Centro

**CRAS - Centro de Referência de Assistência Social do Bairro
Goianã**

Coordenadora: Sra. Daniela Rolim Agostinho

E-mail: crasgoiana@saoroque.sp.gov.br - Telefone: 4712-2644

Endereço: Rua dos Palmares, nº 150 e 152 - Paisagem
Colonial/Bairro Goianã



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA
TURÍSTICA DE SÃO ROQUE**
ESTADO DE SÃO PAULO

Ofício DB nº 078/2012 - (fl. 2/3)

**CRAS - Centro de Referência de Assistência Social do Bairro
Maylasky**

Coordenadora: Sra. Eliana Silvana de Lima Carvalho

Endereço: Rua Luiz Matheus Maylasky, nº 132 - Bairro Maylasky -

Telefone: 4714-1425

**CRAS - Centro de Referência de Assistência Social do Distrito
de São João Novo**

Coordenadora: Sra. Liane Antunes Trindade Rodrigues

E-mail: cras_sin@saoroque.sp.gov.br - Telefone: 4716-1914

Endereço: Praça Takechi Shimaru, s/nº - Distrito de São João
Novo

7. Verificar anexos;
8. Nas Unidades acima mencionadas;
9. Sim, CREAS (Centro de Referência Especializado de
Assistência Social);
10. Verificar resposta nº 06;
11. _____
12. Sim;
13. Em anexo relatório;
14. Sim;
15. Verificar anexo;
16. Não, O Atendimento é feito no CCI - Centro de Convivência
do Idoso e pelos CRAS - Centro de Referência de Assistência
Social;



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA
TURÍSTICA DE SÃO ROQUE**
ESTADO DE SÃO PAULO

Ofício DB nº 078/2012 - (fl. 3/3)

17. Verificar anexo;
18. Não há demanda que justifique;
19. Sim
20. Apoio logístico e convênio com a Divisão de Trânsito;
21. A concessão de novo local para realizar a reciclagem, provido de refeitório, escritório, banheiros com chuveiros (masculino e feminino), local para depósito do material a ser reciclado e armazenado;
22. Os maquinários adquiridos auxiliam a separação e armazenamento;
23. Prensa e carrinhos hidráulicos;
24. O quadro de cooperados continuou estável, oscilando entre 18 e 25. Ressaltando que a mudança de local ocorreu no início de 2012, logo não houve tempo hábil para fazer um levantamento preciso;
25. Sim, hoje o quadro é de 25 cooperados.

Para complementar as repostas, seguem anexos os documentos elaborados pelas Unidades (CRAS e CREAS).

Na oportunidade renovamos nossa elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

Ofélia Zuccala
Diretora Depto. de Bem-Estar Social

Ao
Ex.º Senhor



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA
TURÍSTICA DE SÃO ROQUE
ESTADO DE SÃO PAULO**

São Roque, 06 de julho de 2012

Memorando/DB

De: Ana Cristina Antonio Alda

Para: Ofélia Zuccala (Diretora DB)

Assunto: RELATORIO CENTRAL DO DEPARTAMENTO DE BEM-ESTAR SOCIAL

Prezada Senhora,

Conforme solicitado, encaminho relatório informativo sobre as ações executadas neste Departamento.

No mês de julho de 2012, 4.199 famílias constam incluídas no Cadastro Único do Governo Federal neste município.

Segue quadro do atendimento feito nos anos de 2009, 2010, 2011 e 2012.

- Atendimento Bem Estar

ANO	FAMÍLIAS
2009	4.990
2010	4.991
2011	4.885
2012 (janeiro a julho)	2.001

- Programa Federal Bolsa Família – Município São Roque

ANO	FAMÍLIAS
2009	1.370 famílias receberam este benefício por mês
2010	1.450 famílias receberam este benefício por mês
2011	1.700 famílias receberam este benefício por mês
2012	1.973 famílias receberam este benefício por mês



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA
TURÍSTICA DE SÃO ROQUE**

ESTADO DE SÃO PAULO

- Programa Renda Cidadã – Município São Roque

ANO	FAMÍLIAS
2009	149 famílias receberam este benefício por mês
2010	149 famílias receberam este benefício por mês
2011	167 famílias receberam este benefício por mês
2012	167 famílias receberam este benefício por mês

- Programa Ação Jovem – em 2012 são atendidos 90 jovens por mês

As ações que são prestadas as famílias neste Departamento pelas técnicas sociais são:

- Atividades pertinentes ao Serviço Social com indivíduos, grupos, famílias e comunidade, visando a inclusão social;

- Diagnóstico social, através de entrevistas e visitas domiciliares;

- Elaboração de instrumentos específicos da profissão, assim como relatórios para avaliação socioeconômica, emitindo parecer e laudo técnico para outros órgãos;

- Atividades sócio-educativas, com equipe interprofissional, e em articulação com a rede de serviços visando a inclusão social das famílias;

- Elaboração, avaliação e execução de projetos e programas sociais;

- Participação em reuniões, seminários, fóruns e conferências de assistência social e de áreas afins, contribuindo para a efetivação da Política de Assistência Social;

- Estimulação a participação dos usuários e familiares para a luta por melhores condições de vida, de trabalho e de acesso aos serviços de saúde;

- Realização de debates e oficinas na área geográfica de abrangência deste Departamento;

- Realização de atividades sócio-educativas nas campanhas preventivas;

- Realização de atividades de grupos com os usuários e suas famílias;

- Atuação na intermediação entre usuário, sua família e equipe de saúde realizando o acompanhamento social nas questões de saúde;



PREFEITURA DA ESTÂNCIA
TURÍSTICA DE SÃO ROQUE
ESTADO DE SÃO PAULO

- Efetuação de outras tarefas correlatas mediante determinação superior.

Sem mais.



ANA CRISTINA ANTONIO

Assistente Social - CRESS: 39.970

Cara Ana Cristina/BF

Em resposta ao seu e-mail e as 02 questões solicitadas a esta unidade informamos que:

Quantas famílias de baixa renda receberam algum tipo de assistência social nos anos de 2009, 2010, 2011 e 2012?

Considerando as seguintes atividades/ ações que são realizadas por este CRAS:

- * Acolhida;
- * Acompanhamento familiar;
- * Acompanhamento individual;
- * Visitas domiciliares;
- * Busca Ativa;
- * Encaminhamento de família ou indivíduos para a rede socioassistencial;
- * Encaminhamento para outras políticas públicas;
- * Encaminhamento para inserção de novas famílias no Cadastro Único;
- * Orientação ou encaminhamento para inserção no BPC;
- * Acompanhamento dos encaminhamentos realizados;
- * Grupos e oficinas de convivência e atividades socioeducativas

Com base no Censo SUAS informamos o volume de atendimentos realizados, em média, nos seguintes anos:

- ano 2008 : atendimento individual/familiar, 200 /mês, totalizando aproximadamente 2400 atendimento/ano;

- ano 2009 : atendimento individual/familiar, 224 / mês , totalizando aproximadamente 2688 atendimento/ano;

- ano 2010 : atendimento individual/familiar, 200 /mês , totalizando aproximadamente 2400 atendimento/ano;

- ano 2011 : atendimento individual/familiar, 160 / mês , totalizando aproximadamente 1920 atendimento/ano;

- ano 2012 (média do 1º semestre) : atendimento individual /familiar , 187/mês , totalizando até o momento aproximadamente 935 atendimento/semestre

Com base no SIAS contabilizamos hoje com 764 cadastros ativos. No arquivo de inativos, são 778 cadastros.

Respondendo a outra pergunta:

= **Quais os programas de valorização pessoal e de trabalho sustentável oferecidos as famílias de baixa renda no CRAS?**

Além de abordarmos aspectos de valorização pessoal nos atendimentos individualizados/familiares, também este trabalho é feito dentro dos grupos. Aqui em nossa unidade:

- Idosos em Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos: Grupo Melhor Idade
- Grupo de Mulheres

Dentro dos programas, existe o trabalho realizado com o grupo de jovens inseridos no Ação Jovem (27 beneficiários); o acompanhamento regular de famílias beneficiárias do Renda Cidadã (30 famílias) e do Bolsa Família (são 146 famílias que frequentam as reuniões socioeducativas, das 400 famílias que recebem o benefício em nosso território).

Dentro das ações de Capacitação e Inserção Produtiva informamos ainda que existe um grupo de artesanato em madeira, o Comunidade em Arte, onde 40 pessoas frequentam regularmente as atividades.

Colocamo-nos a disposição para os esclarecimentos que forem necessários.

Atenciosamente,

Daniela Rolim Agostinho

Coordenadora CRAS Goiânia

CRAS - CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO BAIRRO DE SÃO JOÃO NOVO

ANO 2009		
Grupos / Oficinas / Eventos		
Futebol	50	50 pessoas
Artesanato	35	35 pessoas
Violação	48	48 pessoas
Café e Conversa	24	24 pessoas
Mamãe e Bebê	11	11 pessoas
Campanha do Agasalho	110	110 famílias
Férias CRAS	70	70 pessoas
Cesta de Natal	284	284 pessoas
TOTAL	632	632 pessoas
Cursos		
Cuidados com idosos	20	20 pessoas
Garçom/Garçonete	18	18 pessoas
Curso CECON	15	15 pessoas
Decoração Natalina	20	20 pessoas
Papel Solidário	18	18 pessoas
TOTAL	91	91 pessoas
Atendimentos		
Reunião Bolsa Família		
fevereiro	105	105 pessoas
março	103	103 pessoas
abril	99	99 pessoas
maio	115	115 pessoas
junho	134	134 pessoas
julho	124	124 pessoas
agosto	115	115 pessoas
setembro	93	93 pessoas
outubro	114	114 pessoas
novembro	163	163 pessoas
Dezembro – encerramento	1500	1500 pessoas
TOTAL	2665	2665 pessoas
TOTAL ANO 2009 - 6747 PESSOAS		

ANO 2010		
Grupos / Oficinas / Eventos		
Futebol	80	80 pessoas
Crochê e Patchwork	25	25 pessoas
Arte em Madeira	60	60 pessoas
Violação	40	40 pessoas
Café e Conversa	48	48 pessoas
Mamãe e Bebê	6	6 pessoas
Férias no CRAS	70	70 pessoas
Cesta de Natal	100	100 pessoas
TOTAL	429	429 pessoas
Cursos		
Frentista	30	30 pessoas
Customização chinelos	20	20 pessoas
Chapeiro	30	30 pessoas
Liderança comunitária	25	25 pessoas
Papel Solidário	25	25 pessoas
TOTAL	130	130 pessoas
Atendimentos		
Reunião Bolsa Família		
fevereiro	129	129 pessoas
março	148	148 pessoas
abril	0	Não houve
maio	129	129 pessoas
junho	111	111 pessoas
julho	121	121 pessoas
agosto	128	128 pessoas
setembro	135	135 pessoas
outubro	142	142 pessoas
novembro	176	176 pessoas
Dezembro – encerramento	1000	1000 pessoas
TOTAL	2219	2219 pessoas
TOTAL ANO 2010 - 5555 PESSOAS		

Ano 2011	
Grupos / Oficinas / Eventos	
Futebol	284 pessoas
Crochê e Patchwork	25 pessoas
Arte em Madeira	60 pessoas
Violão	34 pessoas
Café e Conversa	60 pessoas
Mamãe e Bebê	6 pessoas
Campanha do Agasalho	100 pessoas
Ação Jovem	30 pessoas
Chá para Mães	150 pessoas
Férias no CRAS	100 pessoas
Identidade	12 pessoas
TOTAL	861 pessoas
Reunião Renda Cidadã	
fevereiro	10 pessoas
março	9 pessoas
abril	8 pessoas
maio	6 pessoas
junho	10 pessoas
julho	7 pessoas
agosto	6 pessoas
setembro	9 pessoas
outubro	2 pessoas
novembro	3 pessoas
dezembro	4 pessoas
TOTAL	74 pessoas
TOTAL ANO 2011 935 PESSOAS	
Atendimentos	
Reunião Bolsa Família	
fevereiro	125 pessoas
março	171 pessoas
abril	140 pessoas
maio	145 pessoas

Atendimentos	
	3470 pessoas
Reunião Bolsa Família	
fevereiro	158 pessoas
março	145 pessoas
abril	161 pessoas
maio	163 pessoas
junho	141 pessoas
julho	133 pessoas
agosto	112 pessoas
setembro	135 pessoas
outubro	142 pessoas
novembro	163 pessoas
Dezembro – encerramento	1700 pessoas
TOTAL	3153 pessoas
Ano 2012 (janeiro a junho)	
Grupos / Oficinas / Eventos	
Futebol	90 pessoas
Crochê e Patchwork	9 pessoas
Arte em Madeira	26 pessoas
Violão	32 pessoas
Café e Conversa	32 pessoas
Mamãe e Bebê	8 pessoas
Campanha do Agasalho	100 pessoas
Ação Jovem	31 pessoas
Chá para Mães	125 pessoas
TOTAL	453 pessoas
Cursos	
Informática p/ Ação Jovem	15 pessoas

unho	138 pessoas
TOTAL	719 pessoas
Reunião Renda Cidadã	
fevereiro	4 pessoas
março	7 pessoas
abril	8 pessoas
maio	8 pessoas
unho	2 pessoas
TOTAL	29 pessoas
TOTAL ANO 2012 3100 PESSOAS	



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA
TURÍSTICA DE SÃO ROQUE
ESTADO DE SÃO PAULO**

São Roque, 05 de julho de 2012.

De: Eliana - Cras Maylasky

Para: Ana Cristina – DB

Assunto: Informações Cras Maylasky

Conforme solicitado encaminhamos relatório informativo sobre as ações executados neste Cras Maylasky, lembrando que este serviço foi inaugurado em 26 de janeiro de 2012, portanto o período de funcionamento é de cinco meses.

- Quantas famílias de Baixa renda receberam algum tipo de assistência social ano 2012.

Total = 860 famílias cadastradas

Sendo : 583 cadastros Ativos - 277 cadastros Inativos

Considerando que o principal serviço ofertado pelo Cras é o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (Paif), cuja execução é obrigatória e exclusiva e consiste em um trabalho de caráter continuado que visa fortalecer a função protetiva das famílias, prevenindo a ruptura de vínculos, promovendo o acesso e usufruto de direitos e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, abaixo elencamos **ações e serviços prestados aos 1970 usuários referenciados a este CRAS:**

Acolhimento; Atendimento – Procura espontânea pelo serviço;

Atualização de cadastros// Cadunico;

Entrevista familiar;

Entrevista individual;

Grupos de Capacitação e inserção produtiva; (Artesanato em madeira, fios e tecidos)

Grupos de convivência para Idosos;

Grupos de convivência para Jovens;

Informações// orientações para abertura de cadastro

Orientações e encaminhamentos para aquisição de Documentos;

Orientações e encaminhamentos para inserção no Benefício de Prestação Continuada – BPC idoso e deficiente;

Orientações e encaminhamentos para rede de serviços socio assistencial;

Reuniões Sócio Educativas, direcionadas aos beneficiários dos Programas de transferência de renda dos governos Federal e Estadual (Ação Jovem, Bolsa Família e Renda Cidadã);

Visita Técnica domiciliar;

Além dos itens mensurados muito trabalho foi direcionado aos usuários, mas não é possível mensurar pela subjetividade das ações, mas podemos afirmar que contribuiu de maneira produtiva e profícua nas famílias.

Atenciosamente,

Eliana S.L. Carvalho
Psicóloga CRAS Maylasky

BEM ESTAR SOCIAL

Efetivação da Assistência Social como política pública e direito de cidadania

Por meio dos serviços socioassistenciais, parcerias e convênios com entidades, a Assistência Social como política pública provê um conjunto de seguranças que cobrem, reduzem o e previnem riscos e vulnerabilidades sociais.

Gestão Plena municipal do Sistema Único de Assistência Social (SUAS)

Coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) - um sistema público que organiza, de forma descentralizada, os serviços socioassistenciais no Brasil - é composto pelo poder público e sociedade civil, que participam diretamente do processo de gestão compartilhada.

O processo de descentralização político-administrativa para maior autonomia dos municípios na Gestão de seus problemas e demandas sociais está pautado em um conjunto de leis e marcos regulatórios, sendo os principais: a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS, 1993), a Lei SUAS Nº 12.435/2011, a Norma Operacional Básica-NOB/SUAS/ 2005, Resolução CNAS Nº 130/2005, e Resolução CNAS Nº 109/2009, sendo que esta institui a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.

O município que adota a Gestão Plena assume as articulações de toda a proteção básica na assistência social, também com a obrigação de organizar a rede e prevenir as situações de risco. Em contrapartida, o repasse de verbas ao município aumenta.

A Gestão Plena contribui para a desburocratização do sistema de repasse de recursos para proteção básica, que passam a ser depositados, diretamente, no Fundo Municipal de Assistência Social - a existência do Fundo é um dos principais requisitos para a habilitação. O município presta contas apenas à União, apresentando um relatório anual de financiamento.

A Gestão pública municipal da Assistência Social em São Roque estrutura suas ações e estratégias por meio do reordenamento e da qualificação dos serviços de proteção social, programas sociais e de transferência de renda. Tem por direção o desenvolvimento humano e social e os direitos de cidadania, e por garantias as seguranças: de acolhida, social de renda, da convivência familiar, comunitária e social, do desenvolvimento da autonomia, da sobrevivência por meio de apoio e auxílio em riscos circunstanciais.

Em agosto de 2005, o município de São Roque recebeu aprovação do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) e da Comissão Intergestora Bipartite do Estado de São Paulo (CIB//SP) do projeto de habilitação à Gestão Plena da Assistência Social. Com isso, passou a integrar o conjunto de apenas 47 municípios habilitados, e o único da Região de Sorocaba, habilitado no nível Gestão Plena da Assistência Social, dentre os 645 existentes no Estado de São Paulo.

Dos 5564 municípios brasileiros, em junho de 2010, 5.526 (99,3%) estavam habilitados em algum dos níveis de gestão estabelecidos pela NOB SUAS 2005, sendo 12,3% em Gestão Inicial, 80% em gestão Básica e 7% em Gestão Plena.

A Gestão Plena da Assistência Social está prevista no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) do Ministério do Desenvolvimento Social. Para conquistar essa habilitação, o município de São Roque comprovou que possui uma rede de proteção social básica, representada pelos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), além do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) e do Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS), em funcionamento.

Ao assumir este compromisso, de Gestão Plena, a Administração Pública Municipal, em São Roque, deu os passos iniciais e avançou desde então na qualificação da gestão político-administrativa das demandas sociais, agregando, com isso, um caráter de política pública de direitos e de cidadania, em substituição ao assistencialismo.

A composição entre poder público e sociedade civil (entidades), através de esforços conjuntos para o enfrentamento dos problemas sociais, dá-se por meio de convênios.

A Prefeitura de São Roque repassa a entidades, desde que devidamente inscritas no Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), através de convênios firmados, recursos financeiros para execução complementar à rede de serviços, de atendimentos de proteção social específicos. Atualmente, há os seguintes convênios em execução:

- Atendimento de Habilitação e Reabilitação para Pessoas com Deficiência (intelectual, múltipla, sensorial visual ou auditiva): às entidades APACE, APAE, ADV e ADAS
- Atendimento de Crianças e Adolescentes, de 0 a 12 anos, que em situação de risco pessoal e/ou social apresentam necessidade de medida protetiva em serviço de acolhimento integral institucional: às entidades PAS e Vale da Benção

- Acolhimento institucional integral para idosos com idade igual ou superior a 60 anos: entidade Lar Mãe da Providência

Com estratégias governamentais voltadas à provisão de atenções e à implantação da rede de serviços com novos balizamentos para o acolhimento qualificado aos diferentes segmentos usuários dessa política, e cumprindo com as responsabilidades como município habilitado no nível Gestão Plena da Assistência Social, a prefeitura de São Roque implantou em fevereiro de 2009 o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), serviço para o atendimento especializado, com equipe multidisciplinar, de indivíduos e famílias com vivência de violação de direitos.

Convênios: Prefeitura → Entidades sociais

Atendimento	Entidade	Convênio (R\$)
Pessoa com deficiência (auditiva)	ADAS	95.625,00
Pessoa com deficiência (visual)	ADV	55.864,32
Pessoa com deficiência (intelectual)	APACE	224.322,72
Pessoa com deficiência (intelectual)	APAE	133.543,20
Idosos (ruptura de vínculo)	Lar Mãe da Providência	40.800,00
Crianças e adolescentes (em medida protetiva)	PAS	57.627,07

Convênios: Estado e União → Prefeitura

Serviço	Esfera de governo	Cofinanciamento (R\$)
CRAS	Federal	228.000,00
CREAS	Federal	123.600,00
CREAS (para L.A.)	Federal	26.400,00
CREAS (para L.A.)	Estadual	54.000,00
CCI	Estadual	65.380,00
Renda Cidadã	Estadual	20.000,00
Índice de Gestão Descentralizada (IGD/Bolsa Família)	Federal	74.589,84
IGD / SUAS	Federal	14.553,00

Proteção Social Básica: prevenção a situações de risco por meio do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários

Os Centros de Referência de Assistência Social, os CRAS, desenvolvem serviços, ações e atividades junto a indivíduos e famílias e tem como objetivos prevenir situações de risco, por meio do desenvolvimento de potencialidades, aquisições e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Destina-se à população que vive em situação de vulnerabilidade social, decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros) e/ou fragilização de vínculos afetivos – relacionais e de pertencimento.

Os atendimentos realizados nos CRAS incluem: acolhida, entrevista social, acompanhamento familiar, visita domiciliar, cadastramento socioeconômico, grupos socioeducativos, promoção de reuniões com a comunidade, oficinas de inclusão social produtiva e geração de renda, orientação e encaminhamento a serviços socioassistenciais e serviços de outras políticas setoriais – educação, saúde, trabalho, esporte, cultura, lazer.

Dentre os serviços de convivência ofertados nos CRAS, há o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos específicos para Idosos, Adolescentes, Crianças. Para idosos, o município dispõe ainda do Centro de Convivência do Idoso, o CCI, serviço socioassistencial que inclui acolhida, acompanhamento familiar, estudo social, oficinas e palestras, atividades físicas, esportivas, artísticas e culturais, alimentação.

Os CRAS estão instalados em territórios de maior vulnerabilidade social (com base no Cadastro Único federal). Em São Roque, temos 02 CRAS, Goianã e São João Novo, inaugurados em 2005, e o CRAS Maylasky desde janeiro de 2012.

Para o fortalecimento dos vínculos comunitários são realizados eventos especiais ao longo do calendário anual, contendo: Chá das Mulheres, Chá das Mães, Férias no CRAS, Festa Junina, atividades externas com passeios em outras localidades.

Proteção Social Especial: acompanhamento psicossocial individual e qualidade na atenção protetiva

O CREAS oferta atendimento especializado de proteção social especial de média complexidade a famílias e indivíduos que vivenciam situações de vulnerabilidade, com direitos violados, geralmente inseridos no núcleo familiar. A convivência familiar está mantida, embora os vínculos possam estar fragilizados ou até mesmo ameaçados.

Os serviços ofertados no CREAS são: Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), Serviço Especializado em Abordagem Social, Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC), Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias.

Atendimento a Pessoas em Situação de Rua: ações contextualizadas e articuladas

O Serviço Especializado em Abordagem Social, hoje ofertado pelo CREAS (anteriormente "Projeto Homem de Rua"), tem um histórico de ações pontuais de sucesso, no processo de saída das ruas de várias pessoas do município de São Roque.

Este serviço tem como objetivo principal construir esse processo de saída das ruas, possibilitando condições de acesso à rede de serviços e a benefícios assistenciais, a promoção da cidadania, o resgate da dignidade e a reconstrução do projeto de vida.

Com o atendimento continuado e diferenciado, e se tornando um serviço especializado, as ações são ofertadas para que o indivíduo tenha seus direitos sociais mínimos atendidos.

Ações contextualizadas e articuladas com as políticas setoriais de Saúde e Segurança Pública, além da conscientização e colaboração da Sociedade e Comunidade, garantem a efetividade do serviço e permitem a reintegração do indivíduo na sociedade, na família, e a reconstrução do projeto de vida. Ações pautadas no respeito à pessoa e às suas escolhas respeitando a dignidade, sem reproduzir o histórico fenômeno da desigualdade e da segregação social.

O Plano Municipal de Assistência Social

Ações afirmativas: ampliação dos recursos, expansão de serviços, diálogo e articulação entre Poder Público e rede privada, maior atuação do controle social.

A estrutura programática que constituiu o Plano Municipal de Assistência Social (PMAS), em especial nos últimos quatro anos (2009-2012) buscou romper com a lógica que tradicionalmente orientou as ações nessa área: assistencialismo e ausência de articulação entre os serviços. Colocou em evidência o trânsito do assistencialismo para o campo da política pública, tornando-se espaço para a defesa e atenção dos interesses necessidades de indivíduos e famílias dos segmentos mais empobrecidos e vulneráveis socialmente, e se configurando como estratégia fundamental no combate à pobreza, à discriminação e à subalternidade econômica, política e cultural.

Os dados do IBGE apontam para crescimento populacional e grau de urbanização expressivo no município. No ano de 2000, contavam 66.537 habitantes, sendo que em 2010 o Censo computou como população total, 78.821 habitantes.

Em análise das condições de vida dos habitantes (SEADE 2009), verificou-se que a distribuição da população configurava o seguinte: 30% em situação de vulnerabilidade ALTA, 9,8% MUITO ALTA. A tese para dados tão expressivos é de que o cenário era resultante de inserção precária ou não inserção no mercado de trabalho (crise econômica mundial, por um lado, mas, baixa qualificação profissional, de outro), e da migração da Capital e de outras localidades para São Roque, em busca de melhores perspectivas de sobrevivência individual e familiar.

Este contexto resultou em aumento das demandas sociais, trazendo novos contornos aos problemas sociais demandatários da política de assistência social no Município.

Frente a este desafio, a gestão descentralizada tem realizado adequações e ajustes, de maneira melhor estruturada e mais programática, através de ações afirmativas que incluem a ampliação dos recursos, expansão de serviços, o diálogo eficiente e a articulação eficaz entre Poder Público e rede privada, assim como o aprimoramento e maior atuação do controle social.

Indicadores Atualizados	Dados
População Total (CENSO 2010)	78.821
Estimativa de famílias de baixa renda (SENARC/MDS)	6.278
Porcentagem de pessoas idosas na população total (SEADE) (%)	12,58
Porcentagem de pessoas abaixo dos 15 anos na população total (SEADE) (%)	21,06
Famílias com cadastro social ativo	5.535
Indivíduos segundo cadastro social ativo	14.761
Atendimentos do Plantão Social	4.966
CadÚnico	4.135
Bolsa Família	1.973
Renda Cidadã	110
Ação Jovem	148
Viva Leite	514
Pessoas em Situação de Rua / Itinerantes	888
Adolescentes em Medida Socioeducativa	37
Indivíduos e Famílias com violação de direitos	67
Crianças e Adolescentes – Serviço de Acolhimento (PAS / VALE DA BENÇÃO)	35
Idosos em grupos de convivência (CRAS/CCI)	153
Idosos – Serviço de Acolhimento (LAR)	40
Pessoas com Deficiência (Entidades)	394
Programa de Aceleração do Crescimento – HABITAÇÃO (PAC Goiana)	152
Oficinas de Inclusão Produtiva (formação, qualificação e capacitação, geração de renda)	207
Classificação no Índice FUTURIDADE	Médio-Alto
Índice SUAS (2010) (variação de 0 a 1)	0.80

Fonte: MDS; SEADE; PMAS.

Reordenamento e qualificação dos serviços públicos socioassistenciais do município de São Roque

No Plantão Social, realizado no Departamento de Bem-Estar Social, considerando o quadriênio 2009-2012, foram realizados 26.266 atendimentos a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social.

Considerando o mesmo período, os serviços socioassistenciais de proteção social básica da assistência social ofertados nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) implantados pelo governo municipal em São Roque realizaram outros 21.362 atendimentos.

No processo de aprimoramento da gestão e qualificação dos serviços socioassistenciais; e tendo como o horizonte o cumprimento do Plano de Metas elaborado para a Gestão, o governo municipal da Prefeitura de São Roque tem realizado inúmeros concursos públicos, objetivando compor as equipes técnicas dos serviços socioassistenciais com servidores efetivos, visando à qualificação dos serviços e a continuidade dos atendimentos ofertados sem interrupções.

A ampliação no quadro de servidores efetivos de nível técnico médio e nível técnico superior se expressa como estratégia afirmativa e positiva desta Administração Municipal para equacionar a demanda de pessoas em situação de vulnerabilidade social, os serviços socioassistenciais implantados e os atendimentos de proteção social implantados para a população.

Demonstrando responsabilidade e compromisso na execução da Gestão Plena da Assistência Social, com a expansão no quadro vagas dos cargos efetivos, o governo municipal imprimiu um grande salto qualitativo para a garantia de serviços socioassistenciais, em conformidade a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social (NOB/SUAS-RH, 2006).

Isto representou um avanço no que diz respeito à profissionalização da política de assistência social, com vistas a garantir aos usuários do Sistema Único de Assistência Social serviços públicos de qualidade.